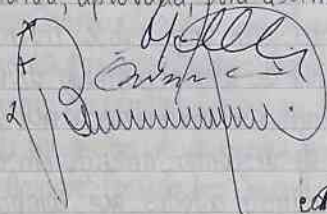


da que se lavara a presente Ata, que depois de lida, submetido a apreciação Mendiana, aprovada, para assinado para que produza seus efeitos legais.


Assinado e rubricado por
Mendiana Mendiana

Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14 de dezembro de agosto do ano de (2000) dois mil.

As duas horas do dia 14 de dezembro de agosto do ano de (2000) dois mil, sob a presidência do Sr. Acadêmico de Fundação Pontes e com a ocupação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Sr. Acadêmico Benedito Ananias Filho. Após o ato, responderam a chamada regimental os seguintes Senhores: Antônio Carlos de Carvalho Fundação, Edson Silva Roqalhães, Gustavo Antonio Guimarães Beranger, Fábio dos Santos Mendes, Manoel Gustavo da Silva Filho, Maria Aurélio da Rosa Ramos Rônicca, Milton Roberto Ferreira de Souza, Osmar Camparo da Silva, Waldemar Cavalcanti de Aquino Neto, Valery Rodrigues da Silva e Wilmar Reoperto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Terceira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que constou do seguinte: Comitê A Associação Comunal, Industrial e Agrícola de Cabo Frio, a Associação de Hotéis de Cabo Frio e o Conselho Municipal de Cabo Frio, convidam para o palestrina "Elaboração do Plano Estratégico Municipal" a ser realizada no dia 14/08/2000, às 16:30 horas, na Associação Comunal, Rua Cur. nº 08312529/2999. Polícia de


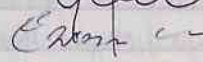
tar do Estado do Rio de Janeiro - Comando de Policiamento do Interior, assunto: Comunicação que no dia 23/06/2000 o Sgt 4º Classe Silva Kelly assumiu o Comando de Policiamento do Interior, Requerimento nº 106/2000 de autoria do Vereador Sênior dos Santos Mendes, assunto: Solução ao Excmo Sr Prefeito Municipal informações quanto à falta de ambulâncias de propriedade do Município, Indicação nº 115/2000 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Solução ao Excmo Sr Prefeito Municipal a construção de Praça localizada no final da Rua Alemanha no Jardim Lageado, limite com o Parque Santa, Indicação nº 116/2000 de autoria do Vereador Eduardo Correia Neto, assunto: Solução ao Excmo Sr Prefeito Municipal a instalação de super postes em frente a Escola Municipal Agrícola Nilo Kubatô, no trecho que dá acesso à Bóias. Foi munida a turma do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Sabugo aos Oradores inscritos. Como primeiro Orador inscreveu-se o Sr Vereador Vereador Sênior dos Santos Mendes, registrando inicialmente Requerimento de sub-autoria, dirigido ao Executivo Municipal, solicitando informações sobre o que considerava quadro caótico da saúde pública no Município de Lobo Preto, com o Governo permanecendo omissos quanto a dar principalmente das populações mais carentes. Comentou o orador, sobre a intervenção do Ministério da Saúde de no Município, e a queda do Secretário Municipal de Saúde, fato já fartamente comentado, e noticiado nos órgãos da Imprensa diariamente. Relatou o fato ocorrido com o cidadão do Município que necessitando remover um parente para o Rio de Janeiro, constatou que o Secretário de Saúde não dispunha de uma ambulância para tal finalidade, tendo que ser utilizado um veículo particular. Lamentou o Orador que o parente embora tivesse chegado com vida ao Hospital Souza Azevedo, faleceu, visto seu precário estado de saúde. Foi outro caso no dia seguinte, com remoção para o Hospital Fernando Figueira de Campos, tendo que ser utilizado uma ambulância do Município de Itaquara Grande. Registrou o fechamento do Realidade do Hospital São José D'Água, como fato dos meus negócios para o Município, lembrando ainda que o Governo anterior deixou para o

atual das ambulâncias em perfeito estado, e que havia um buraco em
 algumas delas. Disse que em alguma próxima a sua casa esta-
 vam colocadas de veículos pertencentes ao Município, e da mesma
 forma em outros bairros de Cabo Frio. Disse que segundo informa-
 ções, a atual administração alugava ambulâncias, pagando em
 de não mil e setecentos reais por mês, mas que nem as atuais ambu-
 lâncias atendiam para prestar serviços a população. Observou que
 seu requerimento tinha fundamento, ou melhor, tinha como fundamen-
 to informações sobre o destino das ambulâncias dadas pelo Go-
 verno anterior, e ainda, informações sobre contato de locação das
 demais unidades, pois a população exigia respostas. Analizando, dis-
 se então na aprovação do seu requerimento com o Câmara exis-
 tendo seu papel justificada no controle dos gastos públicos. Como últi-
 mo medida urgente, pediu a Câmara o Veredito alvará favorável de
Caruaru Neto, falando inicialmente sobre visto do Prefeito Municipal a
 ser aprovada pela Câmara, concedendo ajuda para o transporte de
 estudantes universitários, sob o fundamento de Inconstitucionalidade.
 falou sobre as dificuldades dos estudantes para cursarem
 uma faculdade, visto a interrupção das mesmas em Cabo Frio,
 e também do alto custo para as famílias cabofrienses. Disse que con-
 siderava o visto urgente pelo que considerava na situação do visto pela
 Câmara, e lamentava pelo povo de Cabo Frio, cujos filhos eram im-
 pedidos de terem uma formação universitária. Disse que o visto pes-
 ou os esforços públicos na na ordem de cento e vinte mil reais por
 ano, o que considerava investimento digno do alcance da Lei apro-
 vada por unanimidade pela Câmara. Respostou ainda que dos
 Municípios da Região dos Lagos, Cabo Frio era o único que não ofere-
 cia transporte para estudantes universitários, dirigindo o pleito para que
 o Município dejuatasse o visto do Brasil, iniciou sua fala não havendo
 mais Medidas urgentes para o uso da Câmara, o Senhor Presidente
 conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas
 as seguintes matérias: Foi mantido por sete votos a zero o Voto
 nº 001/2000. Foi mantido por sete votos a zero o Voto nº 002/2000.

foi rejeitado o requerimento nº 106/2000, aprovada a Indicação nº 145/2000, aprovada a Indicação nº 146/2000. Sumada a Ordem do Dia o Senha Presidente convocou o Sábulo para a Explicação Pessoal sobre o Sábulo em Explicação Pessoal, o Vereador Antônio Vinagre de Sousa, falando inicialmente que considerava um equívoco lamentável a posição do líder do Governo, adotando contra o Voto do Prefeito e posto a Lei concedendo ajuda imediata aos estudantes universitários. Disse que não podia deixar de registrar seu sentimento de indignação ante a posição assumida pelo líder do Governo, caracterizando falta de unidade na condução do processo legislativo, o que não podia admitir. Disse que iria pôr em discussão o Sábulo e o encaminhamento causado no Sábulo, na medida em que os desdobramentos nada produzem de positivo junto a comunidade, visto que o Voto estava baseado em preceitos de ordem legal, no que errou sua fala. A seguir ocupou o Sábulo em Explicação Pessoal, o Vereador Manoel Estino da Silva Filho, dizendo que não concordava com os métodos do Senha Presidente da Câmara, o que considerava também um equívoco, afirmando que suas posições sempre haviam sido calcadas no bom senso e no equilíbrio, e que o fato de ser Governador não lhe tiravam o direito de ter opiniões próprias sobre questões de ordem política. Disse adiante, que a posição assumida pelo Presidente denotava um encaminhamento a sua condução de Vereador e que repudiava totalmente, no que errou sua fala. A seguir, ocupou o Sábulo o Vereador João Campos da Silva, observando que a lista da Sessão deveria estar integral para que fossem analisadas as questões colocadas pelos Vereadores que o haviam antecedido, com o devido registro em Ata. Disse que o momento era importante quando as eleições se aproximavam, na medida em que se deslocava a importância do Legislativo na condução da administração do Município. A seguir colocou amplo relato sobre o voto concernente no plebiscito de Vereadores que repudiava tudo aquilo que fosse contra o interesse coletivo. Adiante anunciou a rejeição de requerimento do Vereador Júlio dos Santos Mendes, que nada tinha dito e não se podia transporem quanto a fala de am

bulôneas do Prefeitura, o que motivou seu protesto, no que se tornou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Antônio Carlos de Carvalho da Fandade, registrando, em nome do PSDB e também talvez em nome do Governo Municipal, as condições, a população, seu pedido de desculpas pela situação daquela data, visto os desincumbidos observados, na data produzindo de positivo, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Guilherme Antônio Guimarães Pinheiro, afirmando inicialmente que desculpas não era fazeram. A seguir, disse que os pontos do seu partido estavam abertos para o atual líder do Governo Ronaldo Fátima, que com alguns dias antes, em alguns meses colocara um discurso que considerava dos mais entusiasmantes. Adiante, disse que a fila da eleição não podia ser adulterada, na medida em que o líder do Governo deveria anunciar sobre os métodos administrativos no Páramo, em relação a obras realizadas. Disse que parabenizava o processo do Vereador Ronaldo Fátima do Silva Filho, que encerrava uma etapa demonstração de independência e consciência na vida legislativa. Disse que os palavras mais agressivas não podem ser usados em ponto, pois lentamente as desculpas iriam acontecer, e em nome da oposição fizesse desculpas pelos momentos mais entusiasmantes ocorridos durante a Explicação Pessoal, finalizando sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador João Aurélio da Rocha Almeida, comentando inicialmente sobre promessas anteriores que em nada engrandeciam a atividade legislativa. Disse que fora a favor da manutenção do Voto do Jurelito na lei que incluía ajuda em transporte para estudantes universitários, mas que fundamentalmente como todos postulava por uma Faculdade Federal em Cabo Frio. Disse ainda que a matéria em discussão nada mais era do que uma manobra para desestabilizar o Páramo, e que tais Vereadores ficavam zombando dos estudantes encerrando a sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Alilton Roberto Vinha de Souza, lembrando os fatos ocorridos, e que realmente Cabo Frio foi duramente

ter sua lealdade por impugnação da verdade. Disse que o atual go-
verno não mais conceda folgas de estudo, agravando a situação, an-
do de se registrar a relação dos estudantes, parecendo que a Câmara
aviva o clima da revolução de 1964, no que encerra sua fala. A
seguir, ocupou a tribuna em Duplicação Pessoal, o Senador Francisco
de Assis Lima, comentando inicialmente que a Câmara mais do que
nunca deviria retribuir o espírito Democrático, pois não é caso políti-
ca, onde o direito e o critério nam exigências naturais da liberdade
de opinião. Disse que o Lei Vetada pelo Prefeito, era um instrumento po-
lítico, como bem sabia o Senador autor do Projeto, tendo conseguido
o seu objetivo mais que na causa e dissidia no Senado. Disse
que entendia o desabafo entre Senadores litigantes, levados pela emo-
ção do momento, mas que em nome do Bozo Devotiva apresentava
desculpas e assistência pelo constrangimento causado, e que não refle-
ta o verdadeiro papel do Câmara Municipal de Cabo Frio. Disse que
por certo o incidente seria sanado com pedidos de desculpas, e que os
fatos não mereçam ser transcritos para a história, no que encerra
sua fala. São havendo mais Oradores para o uso da tribuna em Du-
plicação Pessoal, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em no-
me de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse o presente Atto,
que depois de lido, submetido a Opinião Plenária, Aprobada, será
assinada para que produza os devidos efeitos legais.

< 
 < Excm^o 
 <

Atto da Quinta Sessão Ordinária do
 Segundo Período Legislativo da Câmara
 Municipal de Cabo Frio, realizada no
 dia (22) vinte e dois de agosto do ano
 de (2000) dois mil.

o

As dez e seis horas do dia (22) vinte e
 dois de agosto do ano de (2000) dois mil, sob a Presidência do Senador Reânio